

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Estamos trazendo à consideração dos nobres pares o presente Projeto de Lei, com o qual pretendemos, com o apoio desta Casa, denominar uma rua, como forma de conceder uma homenagem a um cidadão que fez da sua história de vida uma constante caminhada por um país igualitário e uma sociedade fraterna.

João Brusa Netto, professor e deputado emérito, nasceu em Caxias do Sul, em 7 de agosto de 1914, filho de Atilio Brusa, imigrante italiano que viveu por 50 anos como juiz de paz em Capinzal e Ouro em Santa Catarina. Sua mãe, Maria Favero Brusa, era natural de Caxias do Sul, tendo falecido em Porto Alegre aos 99 anos. Em 1943, casou-se com a professora Odette Bellaguarda Brusa, de cuja união nasceram as filhas Anita Maria e Maria Luiza.

A atividade funcional de João Brusa Netto começou bastante cedo. Aos 14 anos começou a trabalhar como auxiliar postal em Capinzal. Foi fundador, gerente e diretor do jornal semanário “A Época”, de Caxias do Sul, no período de 1938 a 1942. Inúmeras foram as atividades desempenhadas por João Brusa Netto nos órgãos da Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul e ativas as suas participações em comissões designadas para estudar, planejar e propor soluções para os menores do Estado. Desempenhou o cargo de sub-secretário de Educação e foi membro do Conselho Federal de Educação. Também foi coordenador da candidatura de Leonel Brizola ao Governo do Estado e, em 1962, foi eleito deputado estadual pelo PTB. Sua atuação como parlamentar foi uma das mais destacadas.

Suas lutas pela defesa dos interesses do Rio Grande do Sul e seu comportamento ético valeram a Brusa Netto o título de Deputado Emérito. Em 13 de março de 1969, Brusa Netto teve seu mandato cassado e seus direitos políticos suspensos com base no Ato Institucional número 5.

Cabe aqui ressaltar a decência e a honestidade deste homem público que soube como poucos fazer da sua vida uma lição de humildade e de dedicação às causas da sociedade. A visão humanista diante dos problemas enfrentados pelos perseguidos políticos sempre foi a sua meta, seu objetivo maior. Em 29 de agosto de 2001, o governo do Estado concedeu-lhe a Medalha Negrinho do Pastoreio, pelos seus serviços prestados, principalmente na defesa dos interesses dos mais necessitados.

Brusa Netto veio a falecer dia 7 de agosto de 2002.

Sala das Sessões, 5 de julho de 2010.

VEREADOR SEBASTIÃO MELO

PROJETO DE LEI

Denomina Rua João Brusa Netto o logradouro público cadastrado conhecido como Rua 6321 – Loteamento Caminhos de Belém –, localizado no Bairro Espírito Santo.

Art. 1º Fica denominado Rua João Brusa Netto o logradouro público cadastrado conhecido como Rua 6321 – Loteamento Caminhos de Belém –, localizado no Bairro Espírito Santo, nos termos da Lei Complementar nº 320, de 2 de maio de 1994, e alterações posteriores.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.